

CARTA DO EDITOR

Este número marca o início de uma nova gestão editorial: Hamilton Pozo que ficou à frente da Revista no seu primeiro ano, cedeu o lugar ao novo editor Manuel Meireles. Nós que conhecemos a dedicação e atenção necessárias para colocar “no ar” um periódico com a missão de fomentar a produção e a disseminação de pesquisas voltadas para as áreas de Administração, Engenharia, Economia, Contabilidade, Turismo, Responsabilidade Social e Sustentabilidade especialmente abarcando o tema das micro e pequenas empresas. Queremos aqui externar o nosso muito obrigado.

Este número é composto por trabalhos oriundos basicamente do Programa de Mestrado Profissional da Faccamp. O primeiro deles intitula-se ‘Efeito do turnover em uma rede de franquias, pesquisa exploratória sob a ótica do marketing interno’ de Santos e Ferreira Junior referente a uma pesquisa que avaliou o impacto do turnover verificado durante o período de doze meses entre duas operações de varejo de uma rede de franquias. Os resultados apontaram de forma significativa maior competitividade para a operação que não registrou turnover. Este trabalho chama a atenção para a importância da gestão do marketing interno do negócio que tem como pilar fundamental a gestão de pessoas.

O segundo trabalho faz um estudo do perfil empreendedor do aluno de graduação em Administração egresso de instituições de ensino da região de Jundiaí. Foi utilizado na pesquisa um questionário baseado em McClelland (1972) respondido por 75 estudantes. Os resultados mostram que o perfil dos alunos pesquisados é um perfil empreendedor médio superior. A análise pela correlação por postos de Spearman entre características comportamentais dos respondentes e o modelo de McClelland mostrou-se significativa e positiva ao nível de significância de 0,05.

O terceiro artigo de Marcelo Dourado Sales e Cida Sanches apresenta uma tipologia de cultura organizacional empreendedora: proposta de processo de taxonomia da cultura organizacional de uma empresa com base na orientação empreendedora dos líderes. A tipologia considera os seguintes tipos: autônoma, orientação para o mercado, inovação, capacidade de assumir riscos, pró-atividade, competitividade agressiva e formação de parceria. Pesquisa feita com 82 micro e pequenas empresas mostrou que quase a metade tem cultura organizacional do tipo formação de parceria e uma em cada quatro tem cultura organizacional do tipo orientação para o mercado.

O último artigo de Sonia Aparecida Soranzo-Mota aborda itens adequados para a construção de uma escala de avaliação da capacidade empreendedora de jovens. Depois de uma análise das características do comportamento empreendedor a autora apresenta um conjunto de itens denotadores de capacidade empreendedora.

Sumário deste número

[p. 3-11] Efeito do turnover em uma rede de franquias, pesquisa exploratória sob a ótica do marketing interno

Givaldo Guilherme dos Santos / Programa de Mestrado Profissional em Administração da Faccamp

Samuel Ferreira Junior / Programa de Mestrado Profissional em Administração da Faccamp

[p. 12-27] Estudo do perfil empreendedor do aluno de graduação em Administração egresso de instituições de ensino da região de Jundiaí

Ana Carolina Marion-Santos / Programa de Mestrado Profissional em Administração da Faccamp

Marisa Regina Paixão / UNIP

[p. 28-50] Tipologia de cultura organizacional empreendedora: proposta de processo de taxonomia da cultura organizacional de uma empresa com base na orientação empreendedora dos líderes

Marcelo Dourado Sales / Programa de Mestrado Profissional em Administração da Faccamp

Cida Sanches / Programa de Mestrado Profissional em Administração da Faccamp

[p. 51-61] Capacitação empreendedora de jovens: elementos para uma escala de avaliação

Sonia Aparecida Soranzo-Mota / Programa de Mestrado Profissional em Administração da Faccamp

A Revista de Tecnologia Aplicada está aberta para trabalhos que abordem aspectos da aplicação do conhecimento em especial os que possuem a abordagem Design Science. Pela sua natureza pragmática a design science tem maior difusão em áreas da ciência com forte vínculo prático, direcionadas para resolução de problemas de campo, como a administração, a medicina e a engenharia. Na área de administração observa-se, internacionalmente, a predominância de adoção da abordagem design science para pesquisas pertinentes à gestão de sistemas de informação.

Manuel Meireles

Editor

meireles@faccamp.br